Engenharia de Software Moderna

Cap. 7 - Arquitetura

Prof. Marco Tulio Valente

https://engsoftmoderna.info, @engsoftmoderna

Architecture is about the important stuff. Whatever that is. – Ralph Johnson

Arquitetura

- Projeto em mais alto nível
- Foco não são mais unidades pequenas (ex.: classes)
- Mas sim unidades maiores e mais relevantes
 - Pacotes, módulos, subsistemas, camadas, serviços, ...

Padrões Arquiteturais

- "Modelos" pré-definidos para arquiteturas de software
- Vamos estudar:
 - Camadas (duas e três camadas)
 - Model-View-Controller (MVC)
 - Microsserviços
 - Orientada a Mensagens
 - Publish/Subscribe

Sobre a importância de Arquitetura de Software

Debate Linus-Tanenbaum (1992)



Criador do sistema operacional Linux



Autor de livros e do sistema operacional Minix

Início do debate: Mensagem do Tanenbaum (1992)

```
From: ast@cs.vu.nl (Andy Tanenbaum)
Newsgroups: comp.os.minix
Subject: LINUX is obsolete
Date: 29 Jan 92 12:12:50 GMT

I was in the U.S. for a couple of weeks, so I
LINUX (not that I would have said much had I
it is worth, I have a couple of comments now.
```

Argumento do Tanenbaum

- Linux possui uma arquitetura monolítica
- Quando o melhor seria uma arquitetura microkernel
- Monolítico: sistema operacional é um único arquivo
 - Gerência de processos, memória, arquivos, etc
- Microkernel: kernel só possui serviços essenciais
 - Demais serviços rodam
 como processos independentes

Resposta do Linus

```
From: torvalds@klaava.Helsinki.FI (Linus Benedict Torvalds)
Subject: Re: LINUX is obsolete
Date: 29 Jan 92 23:14:26 GMT
Organization: University of Helsinki
Well, with a subject like this, I'm afraid I'll have to reply.
```

Argumento do Linus

- Em teoria, arquitetura microkernel é mais interessante
- Mas existem outros critérios que devem ser considerados
- Um deles é que o Linux já era uma realidade e não apenas uma promessa

Nova mensagem do Tanenbaum

- "Eu continuo com minha opinião. Projetar um kernel monolítico em 1991 é um erro fundamental."
- "Agradeça por não ser meu aluno. Se fosse, você não iria tirar uma nota alta com esse design."

Comentário do Ken Thompson (Unix)

- "Na minha opinião, é mais fácil implementar um sistema operacional com um kernel monolítico."
- "Mas é também mais fácil que ele se transforme em uma bagunça à medida que o kernel é modificado."

Ken Thompson previu o futuro:

17 anos depois (2009) veja a declaração de Torvalds em uma conferência de Linux

- "Não somos mais o kernel simples, pequeno e hipereficiente que imaginei há 15 anos."
- "Em vez disso, o kernel está grande e inchado. Quando adicionamos novas funcionalidades, o cenário piora."

Is Linux kernel getting bloated? Linus Torvalds says Yes!

September 24, 2009 Posted by Ravi

Moral da história: os "custos" de uma decisão arquitetural podem levar anos para aparecer ...

Arquitetura em Camadas

Arquitetura em Camadas

- Sistema é organizado em camadas, de forma hierárquica
- Camada n somente pode usar serviços da camada n-1
- Muito usada em redes computadores e sist. distribuídos

OSI model		
Layer	Name	Example protocols
7	Application Layer	HTTP, FTP, DNS, SNMP, Telnet
6	Presentation Layer	SSL, TLS
5	Session Layer	NetBIOS, PPTP
4	Transport Layer	TCP, UDP
3	Network Layer	IP, ARP, ICMP, IPSec
2	Data Link Layer	PPP, ATM, Ethernet
1	Physical Layer	Ethernet, USB, Bluetooth, IEEE802.11

Vantagens

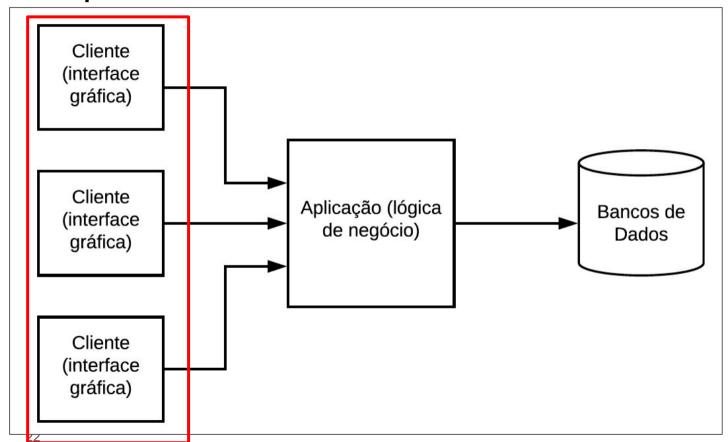
- 1. Facilita o entendimento, pois "quebra" a complexidade do sistema em uma estrutura hierárquica
- 2. Facilita a troca de uma camada por outra (ex.: TCP, UDP)
- 3. Facilita o reúso de uma camada (ex.: várias aplicações usam TCP).

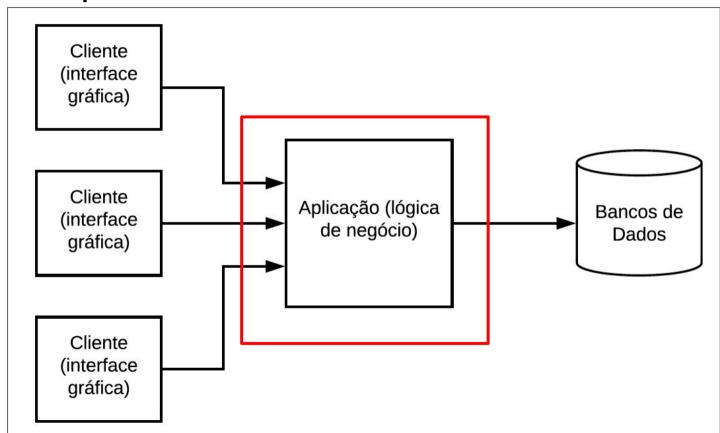
Variações para Sistemas de Informações

- Três camadas
- Duas camadas

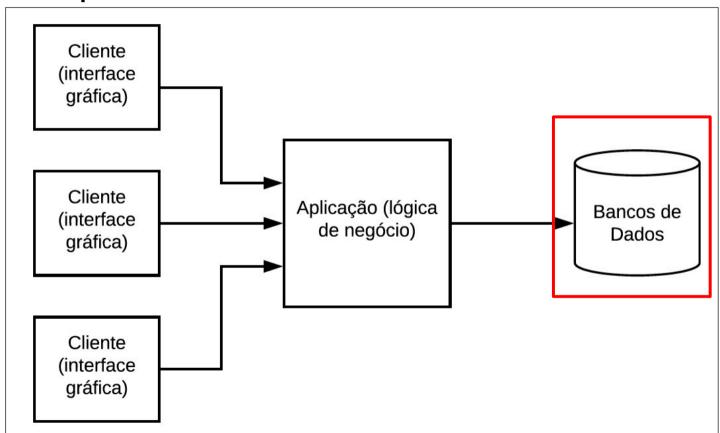
- Comum em processos de "downsizing" de aplicações corporativas nas décadas de 80 e 90
- Downsizing: migração de computadores de mainframes para servidores, rodando Unix







Z3



Z4

Arquitetura em Duas Camadas

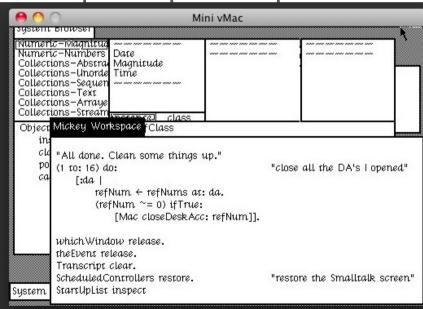
- Mais simples:
 - Camada 1 (cliente): interface + lógica
 - Camada 2 (servidor de BD): bancos de dados
- Desvantagem: todo o processamento é feito no cliente

Arquitetura Model-View-Controller (MVC)

Arquitetura MVC

Surgiu na década de 80, com a linguagem Smalltalk

Proposta para implementar interfaces gráficas (GUIs)

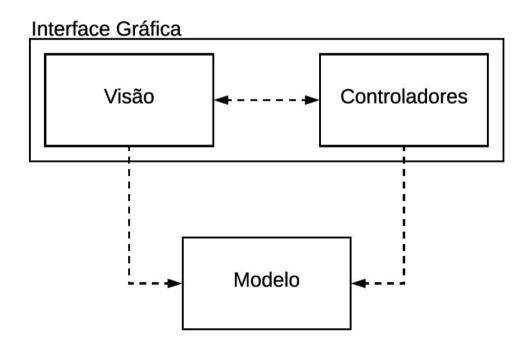


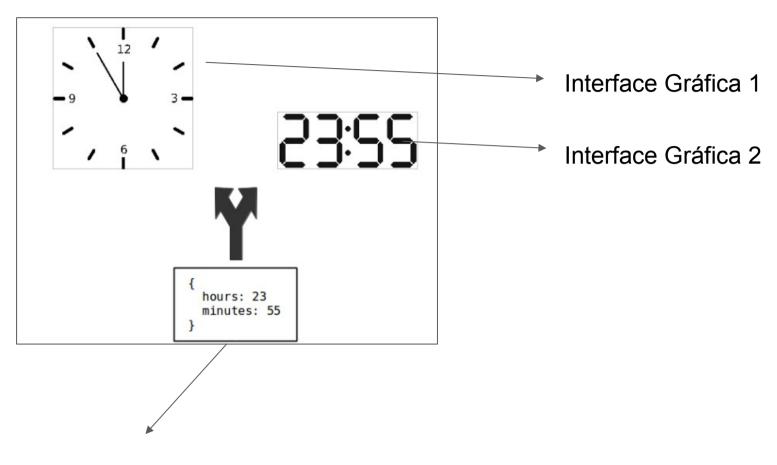
MVC

- Propõe dividir as classes de um sistema em 3 grupos:
 - Visão: classes para implementação de GUIs, como janelas, botões, menus, barras de rolagem, etc
 - Controle: classes que tratam eventos produzidos por dispositivos de entrada, como mouse e teclado
 - Modelo: classes de dados

MVC = (Visão + Controladores) + Modelo

= Interface Gráfica + Modelo





Restaurantes seguem uma Arquitetura MVC!



Essa comparação usa uma visão de processos (cliente, garçom, cozinheira) e não de módulos (cozinha, área com as mesas dos clientes, etc)

MVC

- Propõe dividir as classes de um sistema em 3 grupos:
 - Visão: classes para implementação de GUIs, como janelas, botões, menus, barras de rolagem, etc
 - Controle: classes que tratam eventos produzidos por dispositivos de entrada, como mouse e teclado
 - Modelo: classes de dados

Importante

- MVC não foi pensado para aplicações distribuídas; mas para aplicações desktop "monolíticas"
- Exemplo: Microsoft Word



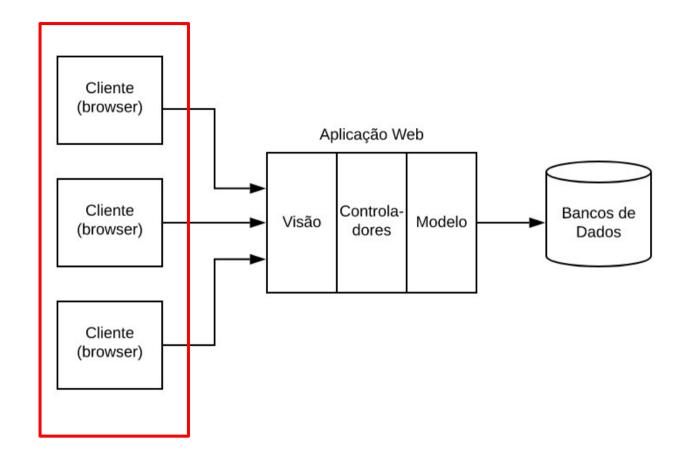
MVC nos dias de hoje

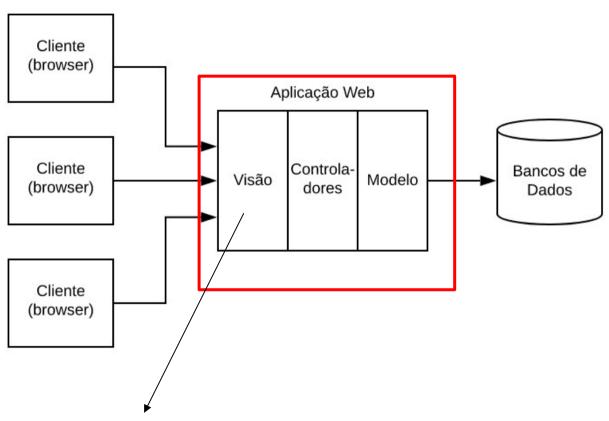
- MVC Web
- Single Page Applications

MVC Web

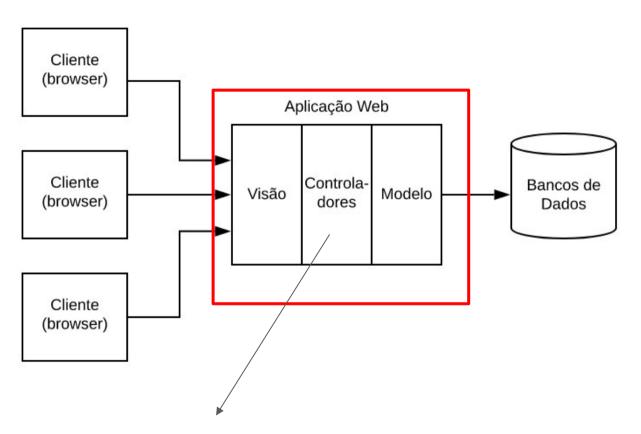
MVC Web

- Adaptação de MVC para Web, ou seja, para implementar sistemas distribuídos
- Usando frameworks com Ruby on Rails, DJango, Spring, CakePHP, etc

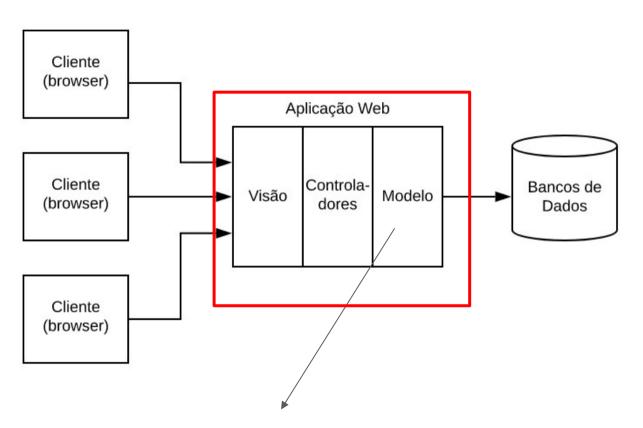




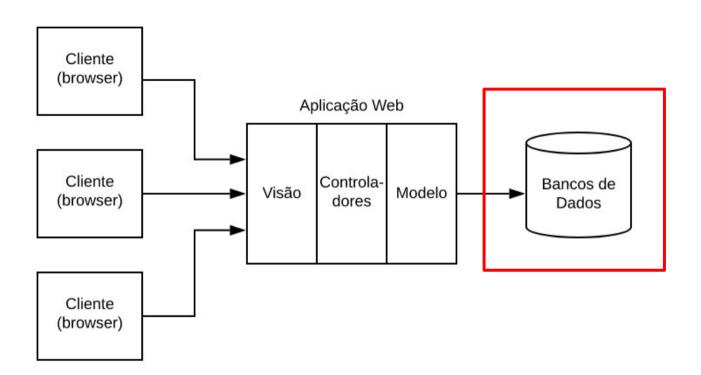
Páginas HTML, CSS, JavaScript (o que o usuário vai ver)



Recebem dados de entrada e fornecem informações para páginas de saída

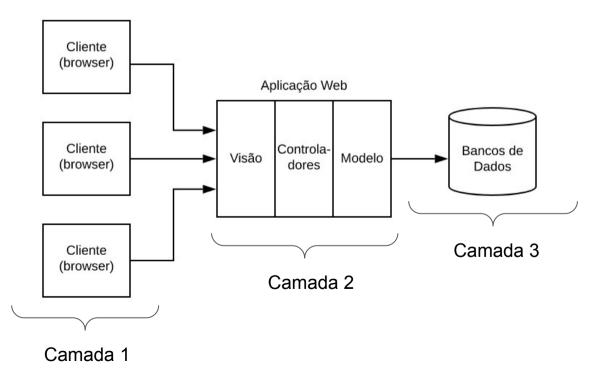


Lógica da aplicação (regras de negócio) e fazem a interface com o banco de dados



MVC Web vs 3 Camadas

• O nome é MVC Web, mas parece com 3 camadas



Single Page Applications (SPAs)

Aplicações Web Tradicionais

- Funcionam assim:
 - Cliente requisita uma página ao servidor
 - Servidor envia página e cliente a exibe
 - Cliente solicita nova página
 - o etc
- Problema: interface menos responsivas, mais lentas, etc

Single Page Applications

- Aplicação que roda no browser, mas que é mais independente do servidor e "menos burra"
- "Menos burra": manipula sua própria interface e armazena os seus dados
- Mas pode acessar o servidor para buscar mais dados
- Exemplo: GMail, Google Docs, Facebook, etc
- Implementadas em JavaScript



Exemplo: Aplicação Simples usando Vue.js

```
<h3>Uma Simples SPA</h3>
<div id="ui">
  Temperatura: {{ temperatura }}
                                                        Interface (Web)
  <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
                                                        HTML
  </button>
</div>
<script>
var model = new Vue({
  el: '#ui',
  data: {
    temperatura: 60
 },
  methods: {
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
</script>
```

```
<h3>Uma Simples SPA</h3>
<div id="ui">
  Temperatura: {{ temperatura }}
  <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
  </button>
</div>
                                                     Temperatura: 60
<script>
var model = new Vue({
 el: '#ui',
 data: {
    temperatura: 60
 },
 methods: {
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
</script>
```

Uma Simples SPA

Incrementa

```
<h3>Uma Simples SPA</h3>
<div id="ui">
  Temperatura: {{ temperatura }}
  <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
  </button>
</div>
<script>
var model = new Vue({
  el: '#ui',
  data: {
    temperatura: 60
                                                         Modelo
 },
  methods: {
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
```

</script>

```
<div id="ui">
  Temperatura: {{ temperatura }}
  <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
  </button>
</div>
                                                        Modelo
<script>
var model = new Vue({
  el: '#ui',
  data: {
                                                          Dados
    temperatura: 60
  },
                                                          Métodos
  methods: {
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
</script>
```

<h3>Uma Simples SPA</h3>

```
<h3>Uma Simples SPA</h3>
<div id="ui">
  Tempera/tura: {{ temperatura }}
  <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
  </button>
</div>
<script>
var model = new Vue({
  el: '#ui',
  data: {
    temperatura: 60
 },
  methods: {
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
</script>
```

```
<h3>Uma Simples SPA</h3>
<div id="ui">
  Temperatura: {{ temperatura }}
 <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
  </button>
</div>
<script>
var model = new Vue({
  el: '#ui',
  data: {
    temperatura: 60
  methods: {
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
</script>
```

```
<h3>Uma Simples SPA</h3>
<div id="ui">
  Temperatura: {{ temperatura }}
  <button v-on:click="incTemperatura">Incrementa
  </button>
</div>
<script>
var model = new Vue({
  el: '#ui',
  data: {
    temperatura: 60
 },
  methods:
    incTemperatura: function() {
      this.temperatura++;
</script>
```

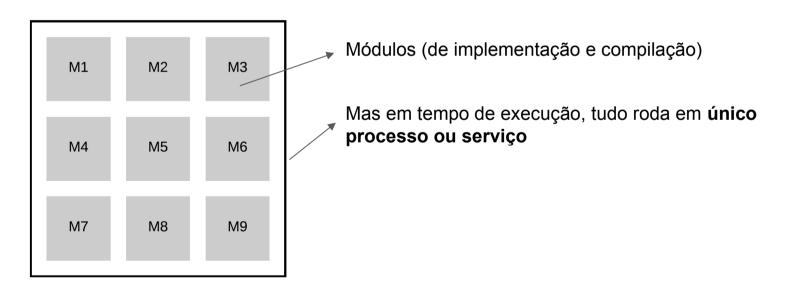
Resumo

- MVC Tradicional (Smalltalk-80): aplicações locais
- MVC Web: distribuído, lembra 3 camadas
- SPAs: não tem MVC no nome, mas lembra MVC tradicional + Web

Arquiteturas baseadas em Microsserviços

Vamos começar com monolitos

 Monolitos: em tempo de execução, sistema é um único processo (processo aqui é processo de sistema operacional)



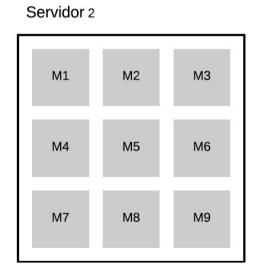
Problema #1 com Monolitos: Escalabilidade

 Deve-se escalar o monolito inteiro, mesmo quando o gargalo de desempenho está em um único módulo

 M1
 M2
 M3

 M4
 M5
 M6

 M7
 M8
 M9



Problema #2 com Monolitos: Release é mais lento

- Processo de release é lento, centralizado e burocrático
- Times não tem poder para colocar módulos em produção
- Motivo: mudanças em um módulo podem impactar módulos que já estejam funcionando
- Acabam existindo:
 - Datas pré-definidas para release
 - Processo de "homologação"

Riscos de adicionar novas features em um código existente (principalmente, se monolítico)

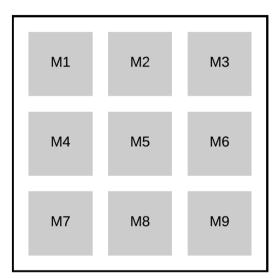


Microsserviços

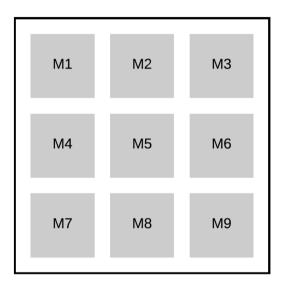
Microsserviços

- Módulos (ou conjuntos de módulos) viram processos independentes em tempo de execução
- Esses módulos são menores do que de um monolito
- Daí o nome microsserviço

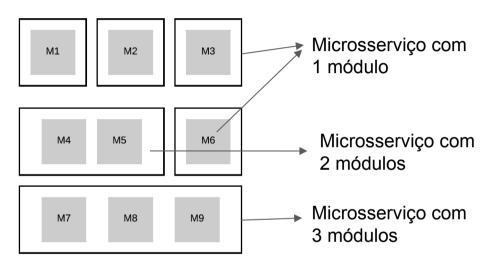
Arquitetura Monolítica



Arquitetura Monolítica



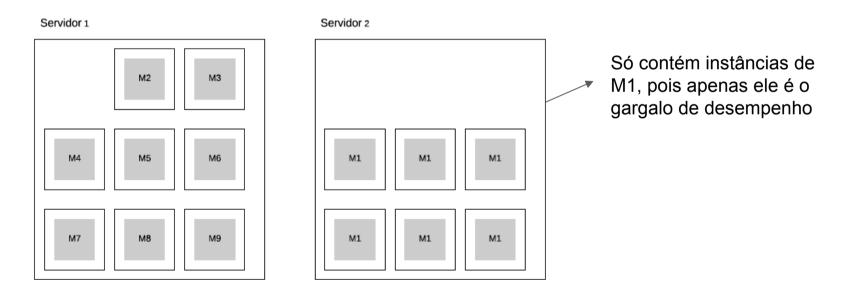
Arquitetura baseada em Microsserviços



microsserviço = processo (runtime, sistema operacional)

Vantagem #1: Escalabilidade

 Pode-se escalar apenas o módulo com problema de desempenho



Vantagem #2: Flexibilidade para Releases

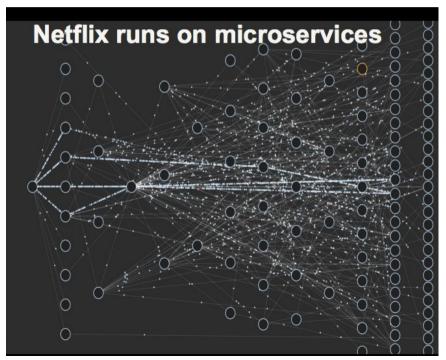
- Times ganham autonomia para colocar microsserviços em produção
- Processo = espaço de endereçamento próprio
- Chances de interferências entre processos são menores

Outras vantagens

- Tecnologias diferentes
- Falhas parciais. Exemplo: apenas o sistema de recomendação pode ficar fora do ar

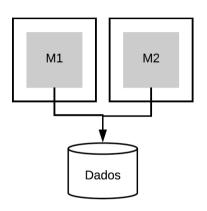
Quem usa microsserviços?

Grandes empresas como Netflix, Amazon, Google, etc



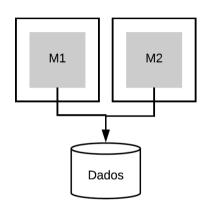
Cada nodo é um microsserviço

Gerenciamento de Dados com Microsserviços

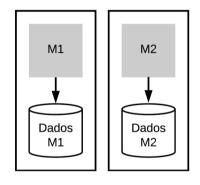


Arquitetura que **não** é recomendada. Motivo: aumenta acoplamento entre M1 e M2

Gerenciamento de Dados com Microsserviços



Arquitetura que não é recomendada. Motivo: aumenta acoplamento entre M1 e M2



Arquitetura recomendada. Motivo: não existe acoplamento de dados entre M1 e M2. Logo, M1 e M2 podem evoluir de modo independente.
Se M1 precisar usar serviços de M2 (ou vice-versa), isso deve ocorrer via interfaces

Quando não usar microsserviços?

- Arquitetura com microsserviços é mais complexa
 - Sistema distribuído (gerenciar centenas de processos)
 - Latência (comunicação é via rede)
 - Transações distribuídas

Uma recomendação



DHH @ @dhh · Sep 28, 2019

This is why microservices can make sense for large companies with many, separate, and isolated teams. And why it just about never makes any sense for small companies where teams can grasp the entire application.



Programming Wisdom @CodeWisdom · Sep 28, 2019

"Organizations which design systems are constrained to produce designs which are copies of the communication structures of these organizations." -Melvin Conway



60





1.9K



Outra recomendação

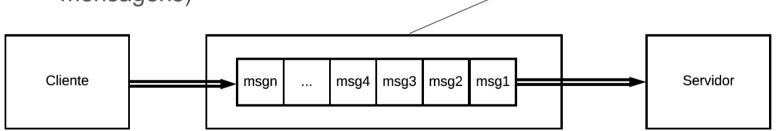
- Começar com monolitos e pensar em microsserviços quando:
 - O monolito apresentar problemas de desempenho
 - O monolito estiver atrasando o processo de release
- Migração pode ser gradativa (microsserviços gradativamente extraídos do monolito)

Arquitetura Orientada a Mensagens

Arquitetura orientada a Mensagens

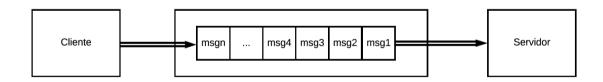
- Arquitetura para aplicações distribuídas
- Clientes não se comunicam diretamente com servidores

 Mas com um intermediário: fila de mensagens (ou broker de mensagens)



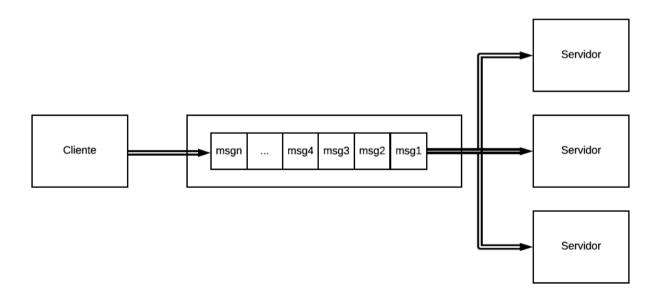
Vantagem #1: Tolerância a Falhas

- Não existe mais mensagem: "servidor fora do ar"
- Assumindo que a fila de mensagens roda em um servidor bastante robusto e confiável



Vantagem #2: Escalabilidade

 Mais fácil acrescentar novos servidores (e mais difícil sobrecarregar um servidor com excesso de mensagens)



Comunicação Assíncrona

- Comunicação entre clientes e servidores é assíncrona
- Cria um acoplamento fraco entre clientes e servidores
- Desacoplamento no espaço: clientes n\u00e3o conhecem servidores e vice-versa
- Desacoplamento no tempo: clientes e servidores não precisam estar simultaneamente no ar



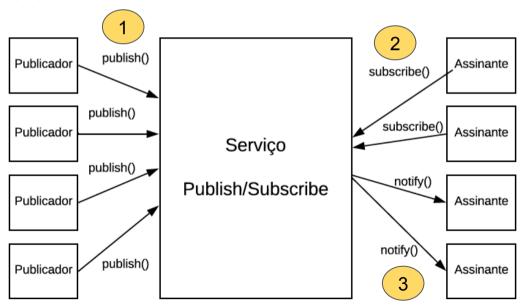
Arquitetura Publish/Subscribe

Publish/Subscribe

- "Aperfeiçoamento" de fila de mensagens
- Mensagens são chamadas de eventos

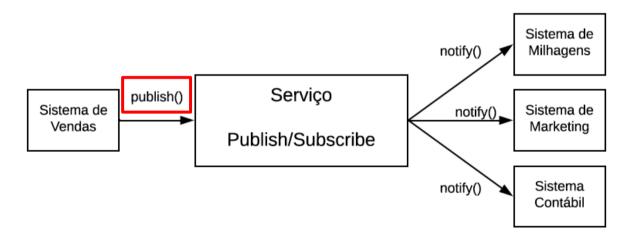
Publish/Subscribe

Sistemas podem: (1) publicar eventos; (2) assinar eventos;
 (3) serem notificados sobre a ocorrência de eventos



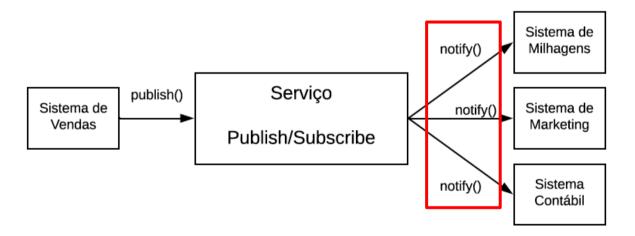
Exemplo: Sistema de Companhia Aérea

Evento: venda de passagem (com dados da venda)



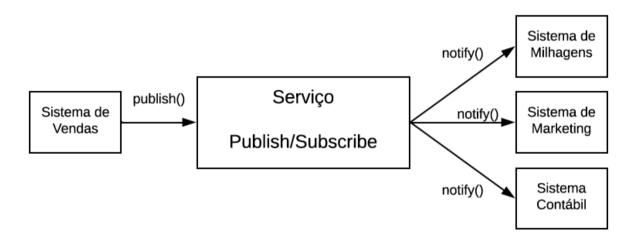
Exemplo: Sistema de Companhia Aérea

Evento: venda de passagem (com dados da venda)



Exemplo: Sistema de Companhia Aérea

Evento: venda de passagem (com dados da venda)

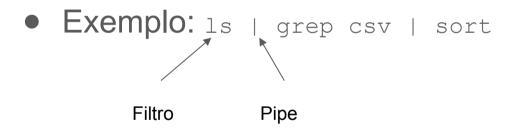


Comunicação em grupo: um sistema publica eventos, *n* sistemas assinam e são notificados da publicação

Outros Padrões Arquiteturais

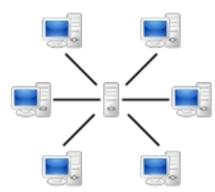
(1)Pipes e Filtros

- Programas são chamados de filtros e se comunicam por meio de pipes (que agem como buffers)
- Arquitetura bastante flexível. Usada por comandos Unix.



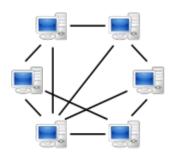
(2) Cliente/Servidor

- Muito comum em serviços básicos de redes
- Exemplos:
 - Serviço de impressão
 - Serviço de arquivos
 - Serviço Web



(3) Peer-to-Peer

- Todo nodo (ou par) pode ser cliente e/ou servidor
- Isto é, pode ser consumidor e/ou provedor de recursos
- Exemplo: sistemas para compartilhamento de arquivos na Internet (usando BitTorrent)



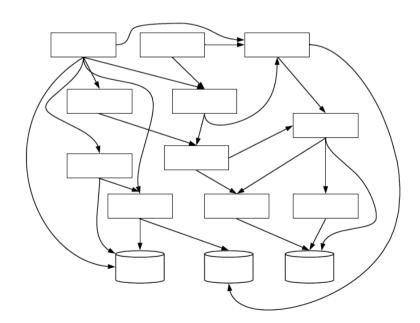
Anti-padrões Arquiteturais

Anti-padrão

- Modelo que n\u00e3o deve ser seguido
- Revela um sistema com sérios problemas arquiteturais

Big Ball of Mud

 Um módulo pode usar praticamente qualquer outro módulo do sistema; ou seja, sistema é uma "bagunça"



Fim